

## CRÓNICA

# Li e ouvi comentar: ...



«Há em Portugal, 805 grandes proprietários de terra que têm garantidos, até 2013, ao abrigo da Política Agrícola Comum (PAC), em média, 17 500 euros por mês, de ajuda directa ao rendimento, (3500 contos/mês) sem obrigatoriedade de produção ou de criação de emprego.»

**António Murteira in Revista Alentejo.**

«Somos militantes do Partido Socialista, continuamos a acreditar no ideário subjacente ao socialismo democrático, mas assistimos angustiados ao triunfo crescente do neoliberalismo no interior do partido a que pertencemos (...).»

**Joaquim Sarmento, Jorge Silva, João Botelho, Paula Rodrigues e Júlio Barbosa in Expresso.**

«Sabendo-se que nos últimos anos os problemas laborais se agravaram com o aumento da precariedade, o encerramento de empresas e os salários em atraso, a redução do número de ações em tribunal a partir de 2004 não é explicável senão pela existência de um bloqueamento do acesso à justiça.»

**Joaquim Dionísio in Público.**

[O Novo Código do Trabalho vai] «legalizar a precariedade (...) no fundo é para acabar com o conceito de horas extraordinárias, trabalhar mais duas horas por dia passa a ser regular.»

**Francisco Van Zeller, Presidente da CIP**

«Será possível que depois de Abril ainda adormeçamos acordados neste país-raiz de sofrimento?»

**Ary dos Santos, excerto do poema Insónia**

**É TEMPO DE LUTAR! É TEMPO DE MUDAR!**



# CDU

www.cducolares.blogspot.com | cducolares@gmail.com

OUTUBRO / NOVEMBRO 2008

## BOLETIM DA CDU COLARES

### REGRESSO ÀS AULAS!

No momento em que se inicia o ano lectivo 2008/2009, pairam sobre a Educação muitas e graves ameaças que nem a demagogia do Governo consegue ocultar.

A entrada em vigor do novo estatuto do aluno, do estatuto da carreira docente, bem como a criação da figura do «director», retiram à escola pública o seu carácter de democraticidade.

Até agora as escolas eram espaços onde o diálogo, o debate e a discussão de ideias contribuía para a melhoria do processo educativo. Infelizmente este Governo entende a Escola como um local onde devem seguir cegamente as directrizes emanadas do Ministério da Educação, sem espaço para a opinião ou a divergência. Perante este cenário é necessário uma maior intervenção de todos os cidadãos, pais, professores e restantes profissionais da educação.

Na freguesia de Colares, o ano lectivo inicia-se com uma boa notícia – a única no concelho – a abertura em pleno da nova EB2/3 da Sarrazola. Pretensão antiga da população da freguesia e da CDU, entrou em funcionamento pleno a nova escola após duas décadas de instalações «provisórias».

No entanto também ao nível da freguesia maus indícios se verificam. As escolas de Colares e Azóia, continuam na Carta Educativa, indicadas para encerrar, apesar de crescente aumento de alunos a frequentar todas as escolas da freguesia de Colares.

A desadequação da Carta Educativa de Sintra à realidade do Concelho e da Freguesia é o sinal da incapacidade da Câmara Municipal e do seu executivo PSD/CDS/PS em perceber a realidade educativa do Concelho suas realidades e mutações. > Continua pág. 2

**CENTENÁRIO** | **APOIO FINANCEIRO PARA**  
**DA REGIÃO DEMARCADA** | **A REQUALIFICAÇÃO DA**  
**DO VINHO DE COLARES** | **IGREJA DA ULGUEIRA**

## REGRESSO ÀS AULAS! CONTINUAÇÃO

Apesar das promessas, a Educação continua a ser o parente pobre deste Concelho, sendo incompreendida por todos os que votaram favoravelmente uma Carta Educativa que faz recuar o Concelho de Sintra muitas décadas. Os responsáveis são os eleitos do PSD, do CDS e do PS que preferem defender os interesses do Governo Sócrates do que os interesses dos sintrenses. Infelizmente.

## (AINDA!) SEM SOLUÇÃO:

**1** - Mais um ano sem Parque de Campismo na Praia Grande é uma vergonha! Mais uma vez a limitação de alojamento alternativo, que no período de maior afluência balnear e no decorrer dos vários eventos desportivos (alguns internacionais) obrigam os visitantes a procurar os Concelhos vizinhos para se acomodarem. É uma vergonha para a Freguesia de Colares e para o Concelho de Sintra, dado o potencial turístico que um Parque de Campismo representaria, tendo em conta a extensa faixa de litoral. A CDU continuará a colocar esta questão na Assembleia Municipal e na Câmara até que se resolva a situação.

**2** - O mau estado do pavimento nas diversas ruas que ligam o Mucifal ao Banzão urge uma intervenção rápida das entidades responsáveis.

**3** - A população de Almoçageme continua privada do Posto Móvel dos C.T.T., por motivos de férias do funcionário, nos períodos de 18 a 31 de Agosto e de 15 de Setembro a 5 de Outubro, em alternativa têm de se deslocar a Colares ou Sintra. É imperativo encontrar uma solução para não interromper a prestação deste serviço a uma localidade que é uma das maiores da Freguesia.

**4** - Faltam “Ecopontos” nas localidades da Freguesia e a limpeza dos caixotes do lixo orgânico não é feita com regularidade ou inexistente, isto num contexto de uma “ECOFREGUESIA” é no mínimo incoerente.

**A CDU REFORÇA A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DO PÚBLICO NAS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA PARA PUGNAR PELA SOLUÇÃO DESTES PROBLEMAS E DE OUTROS, QUE QUEIRAM VER SOLUCIONADOS.**

## CENTENÁRIO DA REGIÃO DEMARCADA DO VINHO DE COLARES

No âmbito das comemorações do Centenário da Região Demarcada do Vinho Colares, a CDU associa-se a todos aqueles que acreditam no vinho de Colares como um símbolo de uma região e das suas gentes, potenciador económico e turístico ao nível regional e nacional num contexto internacional.

O Vereador da CDU, Baptista Alves, efectuou no decorrer deste mandato duas visitas à Adega Cooperativa Regional de Colares, no levantamento dos problemas da região vinícola – a mais pequena do país – que passam pela falta de área disponível para cultivo da vinha e a falta de uma política de promoção turística da região demarcada. Para tal, a CDU propôs:

**- Avançar com um projecto de divulgação turística similar ao que foi implementado na região vinícola de Bucelas; - Definição de zonas demarcadas no P.D.M. para uso exclusivo da vinha impedindo a urbanização nesses terrenos; - Aposta na divulgação conjunta do Vinho e dos produtos frutícolas da região de Colares, através da organização de visitas escolares, feiras temáticas, etc.**

No plano executivo, através das responsabilidades assumidas pela CDU no S.M.A.S., foram solucionados alguns problemas relacionados com a deposição dos efluentes resultantes da Adega Cooperativa de Colares.

**A CDU não pode deixar de saudar, todos os homens e mulheres, que com o seu saber e trabalho na produção do vinho de colares, resistem a 30 anos de políticas governamentais insensíveis à importância do mundo rural.**

## APOIO FINANCEIRO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA IGREJA DA ULGUEIRA

Na Reunião de Câmara de 27 de Agosto, foi aprovado por unanimidade um apoio financeiro no montante de 35.000 euros para as obras de requalificação da Igreja de Nossa Senhora da Conceição na Ulgueira.

Na reunião, o Vereador da CDU, Baptista Alves, fez uma intervenção onde congratulou o facto de a Câmara Municipal de Sintra estar a apoiar a realização das obras, em resposta aos pedidos da população e das intervenções da CDU sobre a urgência das mesmas.

Relativo ao assunto da requalificação e do processo de classificação da Igreja de N<sup>ª</sup> Sr<sup>ª</sup> Conceição da Ulgueira, a CDU teve as seguintes intervenções (por ordem cronológica):

04/06/2006 – Visita do Vereador Baptista Alves à Igreja da Ulgueira; 07/06/2006 – Intervenção na Reunião de Câmara sobre a Igreja; 08/06/2006 - Intervenção do Deputado António Filipe na Assembleia Municipal; 12/07/2006 e 26/07/2006 – Pedido de informação sobre a eventual classificação da referida Igreja, em Reunião de Câmara.

Em Abril último, o Vereador Baptista Alves, voltou a visitar o referido espaço, constatando a contínua degradação da Igreja. Posteriormente, foi efectuado um pedido de informação para o NPHC sobre o andamento do processo de classificação, ao qual responderam que: a Igreja ainda não estava classificada e aguardava a indicação da ZEP (Zona Especial de Protecção). **VALE A PENA LUTAR!**